

# David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 28, Juízes 13-16 Sansão

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 28, Juízes 13-16, Sansão.

Saudações novamente, continuamos no livro dos Juízes, e neste segmento vamos completar a pesquisa dos 12 juízes mencionados no livro, a história de Sansão.

Sua história é contada em grande extensão e profundidade, com muitos detalhes nos capítulos 13 a 16. E em contraste com todos os outros juízes, temos uma história extensa sobre seu nascimento no capítulo 13 e depois a história de sua vida nos capítulos 14 até 16, incluindo sua morte. E sua morte é muito mais dramática do que as mortes dos outros que conhecemos até agora.

Sansão é talvez o mais famoso dos juízes para quem está de fora ou apenas na cultura geral, se as pessoas conhecem alguém do livro dos Juízes, provavelmente é Sansão. Ele é simbólico. Seu nome é sinônimo de muita força porque Deus lhe deu essa força e assim trabalharemos suas histórias.

Ele é o 12º juiz. Ele é o último. Ele viveu no final do século 11 aC, provavelmente cerca de 50 anos antes de Samuel se tornar rei, na verdade, no final do século 12, 1100, talvez por volta de 1100, e cerca de 50 anos antes de Saul se tornar rei em 1050 aC.

Então, cronologicamente, ele está chegando ao fim. Mencionei nos comentários introdutórios do livro de Juízes que nos capítulos seguintes, 17 a 21, há uma boa chance de que eles tenham ocorrido cronologicamente no início do livro, mas a organização do livro, o autor queria contar as histórias dos juízes em ordem cronológica e depois essas últimas por algumas razões literárias sobre as quais falaremos em outro segmento. Ele era único em muitos aspectos.

Sua força era incomparável. Ele não liderou um exército como alguns dos outros juízes fizeram, mas essencialmente derrotou os filisteus sozinho. Ele era um herói profundamente imperfeito, cuja vida estava indevidamente enredada com as pessoas contra quem ele lutava.

Assim foi, ao contrário de alguns desses juízes que lutaram contra o inimigo e nunca tiveram nenhum contato real, a vida de Sansão estava entrelaçada com eles. Ele se envolveu de muitas maneiras com mulheres filisteias, de diferentes tipos, e violou vários dos Dez Mandamentos, bem como o voto nazista que foi feito em seu nome por seus pais. Então, falaremos sobre isso em um minuto.

Mas, de certa forma, é apropriado que vejamos a sua história e vejamos a sua longa história, porque a sua vida, de certa forma, incorporou os aspectos trágicos da vida da nação como um todo. Ele foi usado por Deus para libertação. A nação voltava-se para Deus de vez em quando e confessava o pecado.

Ele até invocou a Deus ocasionalmente para ajudá-lo. Mas a sua vida foi, na maior parte, uma apostasia contínua. Infelizmente, assim como a nação da qual ele era líder.

O capítulo 13 é o capítulo sobre o nascimento de Sansão. E novamente, como acontece com a maioria dos outros juízes importantes, começa com uma declaração de que o povo de Israel novamente fez o que era mau aos olhos do Senhor. Conta o encontro entre os pais de Sansão e o anjo do Senhor que anunciou seu nascimento e também sua missão.

Novamente, há muito mais envolvimento de Deus e de seu anjo em seu favor com o chamado de Sansão como líder do que com qualquer um dos outros juízes anteriores. Assim, no capítulo 3, versículo 3, menciona o anjo do Senhor aparecendo à mãe de Sansão. E ela é estéril e ainda assim a aparência era incrível.

No versículo 6, nos diz que ela volta e diz ao marido que um homem de Deus veio até mim e sua aparência era como a aparência de um anjo. Muito fantástico. Não perguntei de onde ele vinha e ele não me disse seu nome, mas me disse: você conceberá e dará à luz um filho.

Então, isso é algo importante que vemos aqui na introdução ao nascimento de Sansão. Agora, no versículo 5, no final do versículo, bem, no versículo 5, temos os anjos instruindo a mãe de Sansão, dizendo-lhe que ela iria conceber e dar à luz um filho. E então ela diz várias coisas.

Ela diz que nenhuma navalha passará sobre sua cabeça porque a criança será nazireu de Deus desde o ventre. E ele começará a salvar Israel da mão do filisteu. Então, claramente a missão de Sansão é libertar as pessoas.

É do Senhor. Mas ele está sendo dedicado como nazireu, mesmo antes de nascer, e em certo sentido sem seu próprio acordo ou escolha. Agora, quem ou o que é nazireu? Bom, para entender todo esse contexto aqui, precisamos ver do que se trata o voto nazireu.

E isso está no livro de Números. Então, acho que faremos uma excursão aqui e daremos uma olhada no livro de Números, capítulo 6, que é onde esse voto é falado. O capítulo inteiro nos fala sobre esse voto nazireu, exceto no final, onde recebemos uma bênção.

É chamada de bênção de Aarão. Mas por outro lado, todo o capítulo de Números 6 está envolvido em nos contar sobre o que é o voto nazireu. E só para começar, em Números 6 versículos 1 e 2, Deus fala a Moisés e diz: Fala ao povo de Israel, dize-lhes, quando um homem ou uma mulher fizer um voto especial, o voto de um nazireu, de separar-se para o Senhor, então ele passa a contar os critérios para o que eles deveriam fazer.

Mas vamos observar algumas coisas aqui no início. Primeiro de tudo, é algo que qualquer um poderia fazer, homem ou mulher. Não foi reservado ao sacerdócio ou aos levitas em geral.

Qualquer um poderia fazer esse voto. Observe que diz que é um voto especial. Agora, não há nenhuma legislação anterior que diga que aqui estão os votos que você deveria fazer.

Anteriormente no livro de Levítico, nos primeiros sete capítulos, temos as diversas ofertas e sacrifícios que Israel foi ordenado a observar. Havia festivais que eles eram ordenados a observar: Páscoa, sábado, lua nova, colheita e assim por diante. O voto nazireu não é algo ordenado a ninguém.

Foi voluntário. E então, diz que sempre que alguém faz isso, então aqui está como eles devem mantê-lo. Mas não diz que todos tenham que fazer isso.

Acho que é uma distinção importante a ter em mente ao considerarmos isso. A palavra nazireu, nazireu, nazir significa a ideia de algo separado ou consagrado, algo nesse sentido. E isso é afirmado no texto aqui no final do versículo dois.

É o voto do nazireu separar-se para o Senhor. Às vezes, a analogia é feita com a era do Novo Testamento, algo que na verdade encontramos tanto no Antigo como no Novo Testamento, nomeadamente a ideia de jejum. Deus não ordena o jejum para todo o seu povo ou crentes.

As pessoas voluntariamente jejuavam e oravam. Mas o jejum normalmente os afastaria do fluxo da vida normal. Eles não estão envolvidos na preparação ou consumo de alimentos.

Isso lhes dá a sensação de estar a sós com Deus de uma forma separada. A mesma coisa com o nazireu. E o nazireu tinha três requisitos.

Se você for fazer isso, aqui estão as coisas que você precisa fazer. E assim, a partir do versículo três, número um, diz, ele se separará do vinho e da bebida forte. Essencialmente, sem álcool.

Ele não beberá vinagre feito de vinho ou bebida forte. Não beberá suco de uva nem comerá uvas, frescas ou secas. Portanto, nem chegue perto do álcool.

Não trapaceie e compre uma cidra forte, digamos. Apenas fique longe disso completamente. Todos os dias da separação, ele não comerá nada que seja produzido pela videira, nem mesmo as sementes ou as cascas.

Então, novamente, fique longe. Em segundo lugar, no versículo cinco, durante todos os dias do seu voto de separação, nenhuma navalha tocará a sua cabeça. Então não corte o cabelo.

Até que se complete o tempo para o qual ele se separa para o Senhor, ele será santo. Ele deixará crescerem as mechas do cabelo de sua cabeça. Lucas de Atos diz a referência a alguém cortando o cabelo porque estava cumprindo um voto.

E é provável que alguém esteja fazendo isso como parte do voto nazireu. E então, terceiro, versículo seis, todos os dias em que ele se separar para o Senhor, ele não se aproximará de um cadáver. Nem mesmo para seu pai ou sua mãe, irmão ou irmã.

Se eles morrerem, o que é uma grande coisa. A morte de um parente próximo, ente querido, fique longe dele mesmo. Porque se o fizerem, eles se tornarão impuros porque a separação para Deus está sobre sua cabeça.

Todos os dias de separação, ele é santo ao Senhor. Portanto, a ideia de santidade é a ideia de separação total. E esse é o núcleo, fora e longe do sagrado e do profano, do limpo e do impuro, e do santo, do profano.

Tudo isso é a essência do voto nazireu. E então dá muito mais detalhes sobre isso. Termina, versículo 21, esta é a lei do nazireu.

E é basicamente isso. Então esse é o pano de fundo para o que lemos aqui em Juízes, capítulo seis, quando o anjo, sinto muito, Juízes 16, desculpe novamente, Juízes 13. Marcadores no lugar errado.

Então, o anjo diz à mãe de Sansão no versículo sete: eis que você conceberá um filho urso. Ele não beberá vinho nem bebida forte e não comerá nada impuro para a criança ser nazireu de Deus desde o ventre até o dia de sua morte. Agora, em Números, não diz a duração de um voto nazireu.

E o exemplo do livro de Atos indicaria que talvez houvesse um tempo final. Não precisava ser perpétuo para o resto da vida. Certamente, o Numbers não especifica isso.

Mas aqui, Sansão está sendo dedicado desde o nascimento até a sua morte. Suponho que, em certo nível, poderíamos dizer que Sansão é uma figura um tanto simpática porque ele não fez esse voto por conta própria. Isso foi feito para ele pelo anjo e por seus pais.

Mas, independentemente disso, descobrimos que Sansão violou essencialmente todos os três princípios principais do voto em sua vida. Então, depois disso, seu pai ora e fica trocando ideias. E eles encontraram o homem de Deus e prepararam ali alguma comida para ele.

Mas quero destacar no versículo 18 que quando querem perguntar, querem descobrir quem é. No versículo 17, Manoá, o pai de Sansão diz ao anjo: Senhor, qual é o teu nome? Para que quando suas palavras se tornarem realidade, possamos honrá-lo. E o anjo do Senhor lhe disse: por que perguntais o meu nome, visto que é maravilhoso? E a questão aqui é: o que está acontecendo aqui? Acho que algumas versões da Bíblia colocam a palavra maravilhoso em maiúscula.

Alguns não. Na versão padrão em inglês, isso não acontece. Esse é o nome do anjo? Isto está relacionado com a palavra niflaot, da qual falamos no livro de Josué, capítulo três, quando diz que Deus começará a fazer coisas maravilhosas.

Niflaot é a palavra em hebraico mais próxima de milagres. E assim, parece para mim e para muitos estudiosos que a ideia aqui é que o anjo do Senhor está dizendo, meu nome é maravilhoso demais. É um mistério.

E você não pode entender quem eu sou tentando saber meu nome. Às vezes, havia uma ideia no mundo antigo de que se você soubesse o nome de alguém, você teria algum tipo de poder sobre essa pessoa ou poderia ter algum tipo de controle sobre ela. Então, de certa forma, o anjo se recusa a dizer: estou muito além de quem você é e você não merece saber qual é o meu nome.

E assim, Manoá oferece uma oferta de chuva. A chama subiu e eles caíram de braços e adoraram o anjo. Então, a mulher dá à luz um filho, versículo 24, chama seu nome de Sansão.

E o jovem cresceu, o Senhor o abençoou e o espírito do Senhor começou a agitá-lo. Último versículo do capítulo 13, nesta terra aqui, mais ou menos em direção aos territórios filisteus. Em nosso mapa aqui, esta seria a região montanhosa, aqui embaixo na área vermelha fica o sudoeste, e este é o território dos filisteus mais na planície costeira plana.

Assim, nos capítulos 14 a 16, temos as verdadeiras façanhas de Samuel, já que ele é agora um jovem e um adulto. Eles se dividem em dois segmentos, os capítulos 14 e 15 são um agrupamento completo. O Capítulo 16 é o segundo segmento.

Cada um dos segmentos termina com uma destruição em massa dos filisteus, seguida por uma nota sobre o seu julgamento. E se você contá-los, descobrirá que no primeiro segmento há cinco façanhas que ele realiza. Capítulo 14, ele mata um leão, depois mata 30 filisteus, queima campos de filisteus, há outra matança de filisteus, então ele escapa das cordas com as quais o amarraram e mata mil filisteus naquele ponto.

Então, cinco eventos e a morte de mil filisteus nos capítulos 14 e 15. E então, no capítulo 16, há um incidente onde ele está em Gaza, a cidade de Gaza, e ele escapa carregando os portões de Gaza com ele por quilômetros e quilômetros. Então, com Delilah, ela o amarra com cordas de arco e ele escapa delas.

Ela o amarra com cordas novas, ela foge delas. Ela o amarra com um tear no cabelo e foge disso. E então, finalmente, no final de sua vida, ele derruba o templo de Dagom e mata 3.000 filisteus lá.

Portanto, há uma espécie de simetria entre os acontecimentos nos capítulos 14 e 15. Cinco grandes feitos de força terminaram com a morte de mil filisteus. Capítulo 16, cinco outros feitos de força matando 3.000 filisteus naquele ponto.

Então, vamos dar uma olhada nos capítulos 14 e 15 primeiro. Os episódios aqui tratam do casamento de Sansão com uma mulher filisteia e do ciclo resultante de ofensa e retaliação, de ida e volta. E imediatamente, é um problema porque o casamento com estrangeiros é proibido de forma inequívoca e repetida pelo povo de Deus.

Temos isso em Êxodo 34, Deuteronômio 7, em Gênesis também. Eles não deveriam se casar com estrangeiros e ainda assim Sansão, capítulo 14, versículo 1, desce a Timna, parte do território filisteu, e vê uma das filhas dos filisteus. Ele veio até seus pais e disse que viu essa mulher e exigiu que eles a arrajassem para ele como esposa.

Certo, também há um certo afastamento da tradição porque geralmente são os pais que arranjam a esposa para o filho. Em Gênesis, vemos Abraão enviando um servo para conseguir uma esposa para Isaque e assim por diante. Sansão aqui está exigindo isso para si mesmo, exigindo que seus pais o encontrem, não encontrem uma esposa para ele, mas consigam a esposa que ele deseja.

Então, bem aí, ele está meio que sentado com o pé esquerdo. Então, ele não está violando, aqui ele não está violando uma das disposições do voto nazireu, mas está violando outro dos mandamentos de Deus desde o início. Ironicamente, somos informados, apesar disso, no versículo 4, que Deus usaria Sansão.

Então, o versículo 4 diz que seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha do Senhor porque ele estava buscando uma oportunidade contra os filisteus. Naquela época, os filisteus governavam Israel. Então, eles estavam dominando Israel.

Deus iria usar Sansão para fazer isso. E assim, Deus usa os desejos perversos de Sansão para abrir portas para os conflitos que vemos com os filisteus. Assim, nos versículos 5 a 20, temos Sansão em sua festa de casamento.

E enquanto ele estava se preparando para descer, versículo 5, capítulo 14, ele vê um leãozinho vindo em sua direção. O Espírito do Senhor vem sobre ele, versículo 6, e ele despedaça o leão e desce e fala com a mulher. Ela está certa aos seus próprios olhos.

Alguns dias depois, ele volta e encontra ali a carcaça do leão. E as abelhas montaram uma colméia lá e produziram mel. Ele chega lá, bebe o mel, come o mel e segue seu caminho.

Bem ali, o vemos violando parte dos votos do nazireu porque está enfiando a mão em um animal morto. Ele deveria ficar longe dos mortos. Então, seu pai volta, versículo 10, para a mulher, e diz que Sansão preparou um banquete porque era assim que os jovens deveriam fazer.

Bem, existem diversas palavras diferentes em hebraico para festas ou festivais, e esta é o tipo de festa que está relacionada à palavra para beber. É mishteh . E assim, temos Sansão preparando um banquete com bebidas.

E novamente, a segunda violação do voto nazireu, preparando um banquete com álcool. Assim, no banquete, como todos sabemos, esta também é uma parte famosa da história de Sansão. Ele tem esse enigma e o propõe às pessoas de lá e diz que se você não conseguir resolver o enigma, então você me deve algumas roupas de linho e, se não, eu lhe devo as roupas de linho.

E assim, o enigma está no versículo 14. Do comedor saiu algo para comer. Do forte veio algo doce.

E, claro, ele está se referindo ao leão que matou e ao mel que conseguiu. Ninguém consegue resolver o enigma e os homens têm medo de perder a disputa. E assim, eles chegam ao fim em torno de Sansão.

Eles vão até a esposa dele e dizem que ela precisa obter a resposta de Sansão. Ela entra e chora diante dele, versículo 17. Aparentemente foi muito tempo.

Chora diante dele os sete dias que durou a festa. E finalmente, ele está desgastado. Ele diz a ela a resposta.

E então, quando chega a hora, eles resolveram o enigma, e ele não está feliz com isso. Então, no meio do versículo 18, ele disse, se você não tivesse arado com minha novilha, você não teria encontrado meu enigma. Se você não tivesse violado a confiança ao vir até minha esposa e acabar comigo, então você não teria feito isso.

E então, o espírito de Deus corre sobre ele, e ele desce para Ashkelon ao longo da costa marítima e mata 30 homens da cidade, pega suas roupas e as usa como pagamento pelo que lhes devia. Ironicamente, não sei se tenho muita simpatia por Sansão, mas enquanto ele está fora, o último versículo do capítulo, versículo 20, diz que a esposa de Sansão foi dada ao seu companheiro que havia sido seu padrinho. Fui casado há muitos anos e foi um casamento feliz, tive um padrinho que ainda era meu melhor amigo.

Meu padrinho nunca teria me traído daquele jeito. Mas de qualquer forma, a esposa de Sansão foi dada a esse outro homem. Então esse é o início de sua vida pública e de seu reconhecimento na sociedade.

E ele é uma figura bastante controversa e bastante polarizadora aqui. Ele está fazendo negócios com os filisteus. Ele quer se casar com uma mulher filisteia.

Ele está matando pessoas a torto e a direito, parece que já está envolvido em um festival de bebidas. Então, não está indo bem. O capítulo 15 agora continua seus conflitos com os filisteus, mas ainda faz parte deste ciclo de retaliação, ofensa e reação à resposta a isso.

A seguir, nos primeiros cinco versículos, ele queima os campos dos filisteus usando 300 raposas. Ele pegou 300 raposas, pegou tochas, virou-as rabo com rabo, colocou tochas entre suas caudas e elas partiram pelos campos. Ilumina todos os campos e queima todos os grãos.

E não tenho ideia de como ele conseguiu isso. Quando criança, conhecendo essa história, imaginei-o segurando 300 rabos de raposa nas mãos e juntando todos eles. Mas provavelmente eu tinha gaiolas para colocar.

Nós simplesmente não sabemos. Mas de qualquer forma, foram muitas raposas e muita destruição que ele conseguiu dessa forma. Então, eles responderam nos versículos seis a oito queimando... Bem, antes de tudo, basta olhar para o início do versículo seis.

Eles dizem, quem fez isso? E eles disseram: Sansão, genro do timnaíta, porque tomou sua mulher e a deu a sua companheira. Essa é uma imagem um pouco diferente da que temos no final do capítulo 14. O capítulo 14 parece que a esposa foi dada ao padrinho contra a sua vontade ou sem o seu conhecimento.

Aqui, parece que ele conseguiu. Mas isso está nas palavras dos filisteus. Pode não ser que eles estivessem afirmando com precisão o que aconteceu.

Então, os filisteus vieram e queimaram ela, a esposa de Sansão, que estava com seu padrinho, e o pai dela. E então, Sansão vê isso e decide que será vingado novamente. Assim, o ciclo de retaliação responde com mais mortes, nos versículos seis a oito.

Ele os atinge no quadril e na coxa com um grande golpe. Tem havido discussão sobre o que exatamente isso significa, quadril e coxa. Alguns estudiosos acham que o quadril pode ser melhor traduzido como perna, perna e coxa.

Não tenho certeza exatamente. Mas a ideia parece ser, ou alguns estudiosos sugeriram, esse tipo de imagem de um grande conflito de luta livre, que eles estão todos emaranhados uns com os outros e ele os está atacando de todas as maneiras possíveis. Considerando que sua força bruta estaria claramente aparecendo neste contexto.

Então, como resultado disso, os filisteus começaram sua própria retaliação nos versículos nove e seguintes. E eles atacam Judá nos versículos nove e dez. E nos versículos 11 a 13, temos os homens de Judá entregando Sansão aos filisteus.

E foram necessários 3.000 homens para buscar Sansão. Versículo 11, 3.000 homens de Judá desceram até a fenda da rocha onde Sansão estava. E eles finalmente tentaram entregá-lo aos filisteus.

Então, eles o amarram nessas duas cordas novas no versículo 13, o que é irônico porque mais tarde, quando você o vê com Dalila, ele sugere que eles deveriam amarrá-lo com cordas novas. E essa é a mesma palavra encontrada aqui. Então, descobrimos que quando o trouxeram, os filisteus saíram ao seu encontro no versículo 14.

O Espírito do Senhor corre sobre ele novamente e ele quebra as cordas como se não fosse nada. Ele pega a mandíbula fresca de um burro e a usa para matar 1.000 homens neste momento. Uma mandíbula fresca seria aquela ainda úmida e fresca.

Não seria velho e frágil. Então, teria sido um tipo de arma muito eficaz aqui. E então, Sansão parece gostar desses pequenos poemas, enigmas.

Ele tem outro pequeno poema aqui. Versículo 16, com a queixada de um jumento, amontoei sobre montões com a queixada de um jumento, como feri mil homens. E quando ele termina, ele joga fora a mandíbula.

Eles chamam aquele lugar de Ramat Lahi, que significa a colina da mandíbula. E então, há uma espécie de jogo de palavras aí. Vemos pela primeira vez no final do capítulo Josué invocando o Senhor.

Ele está com muita sede agora. É o primeiro indicador no enredo de algum tipo de vulnerabilidade de Sansão. E então, ele invoca o Senhor e diz: você concedeu esta grande salvação pela mão do seu servo, e agora morrerei de sede? Então, ele está invocando a Deus, mas o pedido não é para louvar a Deus ou para agradecer a Deus.

É muito mais egocêntrico. É só que, você sabe, o que você fez por mim ultimamente, Deus? Você me livrou, sim, mas ainda estou com sede. Eu preciso de ajuda.

Então, novamente, graciosamente, Deus abre a terra de alguma forma e a água sai e ele fica revigorado. E diz no último versículo do capítulo 15 que ele julgou Israel naqueles dias por 20 anos. Assim termina a primeira série de eventos que acontecem na vida de Sansão, todos decorrentes de seu desejo por uma mulher filisteia e depois do ciclo de retaliação e resposta.

Mas o envolvimento de Sansão com os filisteus ainda não terminou porque agora vemos mais disso no capítulo 16. Então, vamos olhar para o capítulo 16 e todo este capítulo fala sobre seu envolvimento fatídico com mais duas mulheres filisteias. Então, ele já teve uma esposa, ou pelo menos alguém com quem queria se casar.

Agora, nos versículos um a três, ele está envolvido com a prostituta da cidade de Gaza, perto da costa. E então, versículos quatro e seguintes, uma mulher muito famosa, Dalila. Novamente, não é o que Deus teria desejado dele.

E então o capítulo termina com sua vingança final contra os filisteus e seu Deus. Curiosamente, neste capítulo não temos o espírito de Deus, o espírito do Senhor mencionado de forma alguma. Então, parece que agora Sansão está confiando principalmente em sua própria força.

Ele meio que acaba como uma figura trágica. Então, vamos dar uma olhada nos episódios, versículos um a três. Temos Sansão em Gaza e ele vê uma prostituta e se aproxima dela.

E os cidadãos de Gaza ficam sabendo disso e cercam o local em uma emboscada para ele no portão da cidade. Ficou quieto a noite toda, mas Sansão ficou ali até meia-noite, versículo três. E à meia-noite, ele se levantou e segurou as portas do portão da cidade, puxou-as para cima, caminhou até Hebron, uns bons 24 quilômetros ou mais.

Como o homem não acordou ou como ele escapou dessa situação, não temos certeza. Mas é um feito de força bastante impressionante carregar os portões desta

cidade, que é uma cidade murada, naquela época. E fazer isso numa viagem noturna foi bastante impressionante.

E que a colina, o terreno vai das planícies costeiras até a montanha, até a região montanhosa. É uma coisa bastante íngreme, bastante íngreme. Se você já esteve em Israel, levado da parte costeira até as montanhas, era lá que Sansão caminhava com esses portões nas costas.

Assim, nos versículos quatro a 22, temos aqui o envolvimento dele com a segunda mulher filisteia, e o nome dela era Dalila. Ela foi a terceira mulher filisteia com quem ele se envolveu, como já dissemos. E ela está coordenando cuidadosamente suas ações com os senhores dos filisteus.

Mencionamos anteriormente que a sociedade e a cultura dos filisteus estavam organizadas em torno de cinco grandes cidades e cinco senhores, chefes de cada uma das cidades, e ela está coordenando com eles para derrubar Sansão. Ela persiste e ele continua adiando-a, mas ela persiste e finalmente consegue persuadi-lo a revelar sua fonte de força. Nesse ponto culminante, versículo 20, ele permite que seu cabelo seja cortado, que é a terceira das disposições do nazireu que ele está violando, o que resulta em sua captura.

Então, a primeira coisa que temos no versículo sete é que ela está perguntando a ele como, onde está sua grande força no versículo seis, e a razão é porque os senhores filisteus vieram e, de certa forma, ofereceram-lhe um suborno dizendo: no versículo cinco, se você nos contar, cada um de nós lhe dará 1.100 moedas de prata, o que seria uma quantia muito impressionante naquela época. Então, Sansão a provoca dizendo, amarre-me com sete cordas frescas que não foram secas, serei fraco como qualquer outro homem, versículo sete. E então, eles fizeram isso, e ela tinha homens à espreita para fazer isso, para capturá-lo, mas ele quebrou as cordas do arco, versículo nove, e esse plano foi derrotado.

Ela volta para ele, versículo 10, e o repreende dizendo: você zombou de mim, diga-me agora o que é. E então, ele diz a ela, pegue algumas cordas novas, e essa é a mesma palavra das cordas que ele estourou antes, então ele está meio que puxando a corrente dela de certa forma, mas ele diz a eles para fazerem isso, eles fazem isso, tente ficar à espreita para emboscá-lo, não funciona, ele quebra as cordas facilmente. No próximo, no versículo 13 e seguintes, ela agora se torna mais insistente e diz: até agora você zombou de mim, me contou mentiras, então me diga como você será amarrado.

Então, ele diz, bem, se você tecer meus cachos no tear, ficarei indefeso. Aqui estamos nos aproximando da verdadeira fonte de força, pois agora que temos o cabelo dele envolvido, quando chega a hora e chega a emboscada, ele ainda dá um pulo e consegue fugir com o tear preso na cabeça aparentemente, então isso não

funcionou tão bem. Então, ela finalmente puxa o coração dele nos versículos 15 e seguintes, e diz: como você pode dizer eu te amo quando seu coração não está comigo, você zombou de mim, e assim por diante.

Ela o pressionou dia após dia e, eventualmente, ele ficou tão chateado que finalmente contou a ela o segredo de sua força. No versículo 17, uma navalha nunca passará pela minha cabeça, eu fui um nazireu. Então vemos aqui que ele está ciente de que é nazireu desde seu nascimento, e aparentemente ele tem guardado zelosamente seu cabelo, esta parece ser a primeira vez que seu cabelo foi cortado, mas observe que ele tem desprezado os outros provisões do voto de nazireu, ele tocou os mortos, ele esteve envolvido no banquete de bebida, então ele é um personagem meio ambivalente sobre o voto que foi feito sobre ele, ele não tem sido realmente fiel a isso, mas agora ele está finalmente dando entrada e revelando o segredo disso, e abandonar o terceiro princípio do voto.

No versículo 19, sinto muito, versículo 18, Dalila vê que ele finalmente agora é sincero, e então ela diz aos homens para virem, e eles trazem o dinheiro para dar a ela, e ela o coloca para dormir, e quando o chega a hora, ela acorda ele, diz que os filisteus estão aqui, ele acha que ainda está forte, ele pula, tenta fugir, e ele não é uma coisa trágica, no versículo 20, no final do versículo 20, diz que ele não sabia que o Senhor o havia abandonado. Então no capítulo 14, vemos que Deus estava envolvido na vida dele, diz que seu pai e sua mãe não sabiam que isso era do Senhor, Deus estava buscando uma oportunidade contra os filisteus, mas agora Deus o havia abandonado completamente, e ele estava basicamente sozinho, e então os filisteus o agarraram, arrancaram seus olhos e o fizeram prisioneiro, e isso é uma coisa triste para ele neste momento. Mas temos boas notícias, pelo menos para Sansão, porque tal como no seu cativeiro, o versículo 22 diz-nos que o seu cabelo começou a crescer, e por isso este é um sinal ameaçador, pelo menos para os filisteus.

Então, eles se reúnem e vão oferecer um grande sacrifício a Dagom, seu Deus, e trazem Sansão como vitrine, e para zombar dele, e assim por diante, e eles o trazem, há cerca de 3.000 homens e mulheres lá no versículo 27. Então, neste ponto, Sansão fala com o Senhor novamente, e desta vez parece que sua oração é menos egoísta, é mais sincera, e então no versículo 29, sinto muito, 28, Sansão clama ao Senhor e diz: ó Senhor Deus, por favor, lembre-se de mim, por favor, fortaleça-me apenas desta vez, ó Deus, para que eu possa me vingar dos filisteus pelos meus dois olhos. Ele agarrou os dois pilares do meio sobre os quais a casa repousava e apoiou seu peso contra eles, essencialmente derrubando a casa.

Escavações foram feitas em territórios filisteus, e alguns dos templos e santuários foram encontrados, eles têm dois pilares bem na frente que parecem ter suportado o peso dos edifícios, e isso parece ser confirmado aqui. Então, ele foi levado e enterrado, e diz que ele julgou Israel por 20 anos, mas também diz no penúltimo versículo, versículo 30, que os mortos que ele matou na sua morte foram mais do

que aqueles que ele matou durante a vida dele. Assim, a vida de Sansão foi uma mistura de tragédia e triunfo.

Claramente, no nível humano, ele triunfou muito, e Deus o usou para afrouxar o domínio dos filisteus sobre as pessoas, embora os filisteus continuassem a ser uma pedra no sapato de Israel nos primeiros dias de Samuel, no livro seguinte. , e Saul e Davi, ele certamente quebrou a espinha dos filisteus neste momento. No entanto, ele também era uma figura trágica. Há lições que podemos aprender com isso, eu diria.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 28, Juízes 13-16, Sansão.